

Parceria Cooperativista como Estratégia de Fortalecimento da Agricultura Familiar: Estudo de Caso na Chácara Pontalina – Araguatins-TO

Elisa Leal Araújo¹, Hellen Karolliny Tavares da Cunha², Erica Ribeiro de Sousa Simonetti³

¹Acadêmica do curso superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma – IFTO (Campus Araguatins). e-mail: elisa.araujo2@estudante.ifto.edu.br

²Acadêmica do curso superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma – IFTO (Campus Araguatins). e-mail: <hellen.cunha@estudante.ifto.edu.br>

³Docente do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma – IFTO (Campus Araguatins). Orientador(a). e-mail: <erica.simonetti@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

O cooperativismo é uma forma de organização econômica e social que permite a união de produtores em torno de objetivos comuns, como ampliação da produção, redução de custos e fortalecimento do poder de negociação. No setor agrícola, o cooperativismo tem se mostrado fundamental para o fortalecimento da agricultura familiar, especialmente frente aos desafios impostos por mercados cada vez mais competitivos e dominados por grandes empresas (EOSDA, 2021).

Segundo EOS DATA ANALYTICS (2021, atual. 2025), “Com a tendência atual das grandes empresas e os mercados competitivos, o pequeno produtor rural enfrenta uma série de dificuldades na hora de comercializar seus produtos. É por isso que nascem as cooperativas agrícolas. Elas são sociedades de agricultores cujo objetivo é dividir igualmente os lucros e as responsabilidades. A importância das cooperativas agrícolas é que têm como pilar fundamental o cooperativismo, esta associação busca ajudar em todo o processo de produção para assim favorecer o crescimento do negócio. Embora tenha algumas desvantagens, estas organizações se caracterizam pelas suas vantagens, já que se focalizam nas necessidades dos participantes. No caso do Brasil, o número de cooperativas agrícolas tem aumentado nos últimos anos.”

“As cooperativas possibilitam, sobretudo entre produtores menores, a organização coletiva para compra de insumos e venda de produtos, de modo a aumentar o poder de mercado de produtores frente a frente com a indústria de alimentos e bebidas, comumente composta por oligopsonias na relação com produtores rurais” (BNDES, 2025).

“Cooperar é a forma mais eficaz de se empreender. Historicamente, as pessoas cooperam porque percebem que os resultados obtidos coletivamente são melhores do que os que conseguiriam individualmente” (SEBRAE, 2022). Diante desse cenário, analisar casos concretos de parcerias bem-sucedidas é fundamental para compreender os fatores que influenciam o desempenho e a sustentabilidade dessas corporações.

A Chácara Pontalina, localizada no Projeto de Assentamento Maringá, município de Araguatins-TO, é um exemplo relevante de integração produtiva com a cooperativa Cooperamazônia. Essa relação viabiliza a comercialização da produção agrícola, garante preços justos e incentiva práticas sustentáveis, contribuindo tanto para o produtor quanto para a comunidade local.

Este estudo foi movido pelo interesse de compreender de que forma o cooperativismo afeta o desenvolvimento econômico e social de pequenos produtores, além de determinar desafios e estratégias adotadas para superá-los. A pesquisa contribui para o debate sobre modelos de gestão e fortalecimento da agricultura familiar no Brasil.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é analisar as vantagens e os desafios da parceria entre a Chácara Pontalina e a cooperativa Cooperamazônia, definindo como essa relação contribui para a sustentabilidade na produção, realidade econômica e social da propriedade e evidenciando oportunidades de evolução para ampliar sua eficiência e alcance.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida na Chácara Pontalina, situada no Projeto de Assentamento Maringá, a 32 km de Araguatins-TO. O assentamento abriga 92 famílias, totalizando aproximadamente 300 moradores.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário digital elaborado na plataforma Google Forms, direcionado ao responsável pela propriedade. O instrumento continha questões abertas e fechadas abordando aspectos como: histórico da propriedade, estrutura de produção, rotinas de trabalho, relação com a cooperativa, volume de produção, canais de comercialização e perspectivas de expansão.

A escolha por entrevista com o responsável direto justifica-se devido a ele estar envolvido em todas as etapas produtivas e de gestão, permitindo uma visão abrangente e detalhada sobre o funcionamento da propriedade. As respostas foram analisadas qualitativamente, identificando-se padrões e pontos críticos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A expectativa inicial do projeto da Chácara Pontalina era criar setores diversificados de produção sustentável, garantindo autonomia e geração de renda. Atualmente, a maior parte da produção é destinada à Cooperamazônia, sem eliminar totalmente a necessidade de buscar outros clientes. Embora, a propriedade ainda não consiga suprir totalmente a demanda da cooperativa e de clientes com altas demandas, o que representa tanto um desafio quanto uma oportunidade de crescimento.

O trabalho manual ainda é o mais frequente, mas considerado viável na escala atual. O responsável reconhece, contudo, que a expansão exigirá investimentos em mecanização e tecnologia.

Entre os planos para o futuro está a implementação de um sistema de e-commerce voltado para a comercialização no município de Araguatins, buscando diversificar canais de venda.

A cooperação com a Cooperamazônia é vista como estratégica, pois oferece apoio desde a produção até o escoamento, além de estabelecer preços justos e estáveis. Essa relação iniciou a partir de um estágio supervisionado em agropecuária realizado pelo responsável, que identificou o potencial de sua propriedade para se tornar um meio mais produtivo e sustentável.

Tabela 1: Vantagens e desafios da parceria cooperativa

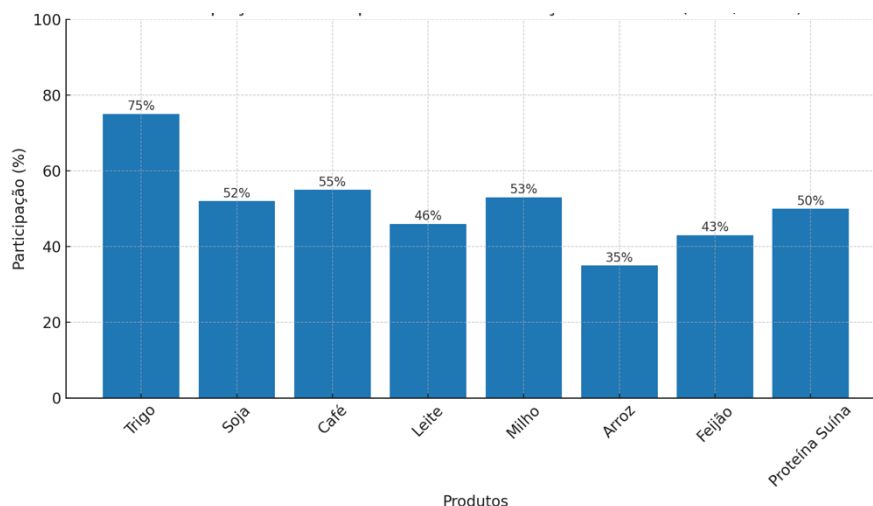
Aspectos	Vantagens	Desafios
Acesso a mercados	Facilita inserção em canais diferenciados	–
Preços justos	Estabilidade na renda	–
Redução de custos	Compras coletivas de insumos	–
Apoio técnico	Capacitação e suporte da cooperativa	–
Escala de produção	–	Limitação para grandes clientes
Dependência da demanda	–	Risco de não atender toda a demanda
Necessidade de mecanização	–	Investimento em tecnologia
Gestão estratégica	–	Planejamento de longo prazo

Fonte: Autores, 2025.

A rotina na chácara é dinâmica e modifica-se de acordo com o período e a demanda das instituições atendidas. Entre as atividades fixas estão a ordenha e irrigação das hortas. A diversidade de sistemas produtivos aumenta a complexidade do manejo, mas também fortalece a resiliência econômica da propriedade.

Para se ter uma ideia do tamanho da presença do cooperativismo na agropecuária, mais da metade da produção (53%) do país passa pelas cooperativas. “Somos responsáveis por 75% do trigo, 52% da soja, 55% do café, 46% do leite, 53% do milho, 35% do arroz, 43% do feijão e 50% da proteína suína”, listou recentemente a gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, em reunião no Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) (OCB/GO, 2023).

Gráfico 1: Participação das cooperativas na produção nacional (OCB, 2023).



Fonte: Autores, 2025.

Para otimizar seus resultados, a Chácara Pontalina pretende investir em capacitação técnica, modernização dos processos e planejamento estratégico de produção para atender à crescente demanda, tendo em vista que esses avanços se destacam cada vez mais no atual cenário agrícola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do caso da Chácara Pontalina evidencia que a parceria com a Cooperamazônia favorece o desenvolvimento produtivo e econômico, promovendo a agricultura familiar e beneficiando a comunidade local. A integração garante distribuição da produção, preços justos e incentivo à diversificação de produtos, fatores essenciais para a sustentabilidade do empreendimento.

Entretanto, a limitação na capacidade produtiva frente à demanda da cooperativa indica a necessidade de investimentos em tecnologia, mecanização e gestão estratégica. A pesquisa analisada confirma que o cooperativismo é uma ferramenta eficaz de fortalecimento da agricultura familiar, mas que sua plena capacidade depende de inovação, eficiência organizacional e planejamento de longo prazo.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Chácara Pontalina e à Cooperamazônia pela receptividade e disponibilidade em fornecer informações essenciais para o avanço desta pesquisa. Sou grata também ao Instituto Federal do Tocantins (IFTO) Campus Araguatins-TO pelo suporte institucional.

De forma especial, agradeço à minha família pelo apoio incondicional em todas as etapas desta jornada e à minha orientadora, pela dedicação e valiosas contribuições que tornaram este trabalho possível.

REFERÊNCIAS

EOS DATA ANALYTICS. Cooperativas agrícolas: tipos, vantagens e desvantagens. EOS Data Analytics, 03 fev. 2021. Última atualização em 25 mar. 2025. Disponível em: <https://eos.com/pt/blog/cooperativas-agricolas/>. Acesso em: 09 ago. 2025.

OCB/GO. Como as cooperativas movimentam a economia. Sistema OCB/GO, 2023. Disponível em: <https://www.goiascooperativo.coop.br/como-as-cooperativas-movimentam-a-economia/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Sebrae. As vantagens e os desafios da cooperação. Portal Sebrae, atualizado em 24 ago. 2022. Disponível em https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/as-vantagens-e-os-desafios-da-cooperacao,ec1de711679df510VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=Entre%20os%20principais%20desafios%20e%20dificuldades%20da,exige.%20*%20Dificuldade%20ou%20aus%C3%Aancia%20de%20lideran%C3%A7a. Acesso em: 11 ago. 2025.

UNICOPAS. Nosso DNA é a solidariedade. 2022. Disponível em: <https://unicopas.org.br/institucional/#>. Acesso em: 07 ago. 2025.